



Interpelação Escrita

Em Macau, quase todos os casinos ou hotéis das empresas do jogo disponibilizam *shuttle buses*, por isso, o reforço da gestão dos mesmos e o controlo do crescimento do seu número têm sido exigidos pela sociedade.

Actualmente, as carreiras e frequências de *shuttle buses* das empresas do jogo carecem de fiscalização efectiva. No aeroporto, posto fronteiriço das Portas do Cerco, terminal marítimo, etc., regista-se sempre a ocupação ilegal e permanente dos lugares de estacionamento por parte de *shuttle buses* das empresas do jogo e de autocarros de turismo, o que faz com que a oferta de lugares de estacionamento nestas zonas não consiga satisfazer a procura. Durante as horas de ponta, verifica-se sempre a circulação nas vias públicas de grande número de *shuttle buses* das empresas do jogo e de autocarros de turismo. Há *shuttle buses* das empresas do jogo que circulam também nas ruelas, o que origina o aumento da pressão rodoviária das mesmas e provoca impacto para as escolas aí instaladas e para os moradores. À noite, há sempre uma fila de *shuttle buses* das empresas do jogo na zona do posto fronteiriço das Portas do Cerco e esta fila estende-se até à rotunda da Amizade, provocando assim um congestionamento de trânsito entre Macau e a Taipa. Durante o debate das LAG para este ano, na área dos Transportes e Obras Públicas, o Governo afirmou que ia proceder à recolha de informações sobre as carreiras dos *shuttle buses* das diferentes empresas do jogo, com vista a fazer uma previsão acerca da capacidade da rede rodoviária. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego revelou, recentemente, que o Governo ia



proceder a estudos sobre a regulamentação das carreiras e quantidade dos *shuttles buses* das empresas do jogo. A par disso, o Governo afirmou ainda que tinha um plano para a introdução de ajustamentos fiscais para este meio de transporte e que os resultados do referido estudo iam ser divulgados neste ano. Mas qual é o ponto de situação destes trabalhos e que medidas provisórias vão ser adoptadas para reforçar a regulamentação dos *shuttle buses* das empresas do jogo? Até agora não houve informações concretas sobre estas matérias.

Para além disso, o Governo prometeu que não ia importar motoristas não residentes. Mas, segundo informações de residentes, muitas concessionárias do jogo contratam trabalhadores não residentes, portadores de carta de condução especial, para assumirem as funções de motoristas de *shuttle buses* das empresas do jogo. Tal prática não só põe em causa as oportunidades de emprego dos motoristas locais, mas constitui ainda, provavelmente, um acto ilegal. A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais está a colaborar com os serviços competentes para a execução da lei, mas esta tarefa reveste-se de grande dificuldade. A população entende também que os resultados do combate aos motoristas infractores não são satisfatórios, e espera que o Governo proceda à avaliação e revisão da vigente lei, reforçando a respectiva execução.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, cabe a vários serviços assumir a gestão dos *shuttle buses* das empresas do jogo, mas a coordenação envolvida não é efectiva. Qual é o serviço público responsável pela autorização das carreiras, e



- respectiva frequência, dos *shuttle buses* das empresas do jogo? Em que critérios se basearam para o efeito?
2. Refere-se, no relatório das LAG para o ano de 2015, que vai ser concretizada a regulamentação das carreiras e a quantidade dos *shuttle buses* das empresas do jogo, a par da introdução de ajustamentos fiscais para este meio de transporte. Qual é o ponto de situação destes trabalhos? Quando é que os resultados dos trabalhos podem ser divulgados?
 3. Face à questão dos motoristas infractores dos *shuttle buses* das empresas do jogo, quais são as dificuldades existentes que impedem a execução da lei? Quando é que a revisão da lei vai ser concluída, em prol do reforço da sua execução?

09 de Julho de 2015.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong**